

“Em conversa com atuais e antigos decisores políticos sobre a Autonomia Regional e os Valores Europeus”

No âmbito do projeto Erasmus+ *Cidadania ao Largo*, promovido pela ALA – Associação Largo dos Artistas, jovens entre os 15 e os 25 anos participaram, nos dias 27 e 28 de maio, numa atividade dedicada à Autonomia Regional dos Açores, à democracia e aos valores europeus. A iniciativa combinou visitas de estudo, trabalho preparatório em oficina e uma sessão de diálogo com atuais e antigos decisores políticos que teve lugar no Museu da Autonomia dos Açores.



Trabalho na Oficina do Largo: pensar, discutir, preparar perguntas

Com o objetivo de preparar a sessão e o contacto com o tema, os jovens dinamizadores da sessão desenvolveram um trabalho preparatório na Oficina do Largo, refletindo sobre questões relacionadas com a **Autonomia Política dos Açores**, a **democracia**, os **valores europeus** e o papel das **regiões ultraperiféricas**. Deste modo, elegeram um grupo de ideias, dúvidas e perguntas, assumindo desta forma um papel ativo na preparação da sessão entre os colegas e os decisores políticos.

Visitas para perceber melhor a Autonomia



No dia 27 de maio, dois grupos de alunos realizaram uma visita guiada ao **Núcleo da Autonomia dos Açores do Museu Carlos Machado**, com o objetivo de se contextualizarem relativamente à história e à evolução da Autonomia Regional.



Este primeiro momento permitiu aos participantes compreender melhor o percurso político e institucional dos Açores, preparando-os para uma conversa mais informada e participativa no dia seguinte.



À conversa com decisores políticos

No dia **28 de maio**, decorreu a sessão **“Em conversa com atuais e antigos decisores políticos sobre a Autonomia Regional e os Valores Europeus”**, que contou com a presença de **André Franqueira Rodrigues**, **Eládio Braga** e **João Bosco Mota Amaral**.



Num ambiente próximo e informal, os alunos tiveram a oportunidade de conversar com os convidados sobre questões atuais e relevantes, partilhando preocupações, colocando perguntas e escutando diferentes perspetivas sobre o passado, o presente e o futuro da Região.



Participar para compreender melhor

A atividade terminou com um momento de partilha das ideias debatidas nos grupos e com palavras finais dos convidados, que destacaram a importância da participação cívica dos jovens.



No encerramento, um grupo de alunos, orientados pela professora Carla Cordeiro, interpretou o **Hino da Autonomia dos Açores**, num momento simbólico que reforçou o sentido da iniciativa: conhecer a história da Autonomia, refletir sobre os valores democráticos e compreender que a cidadania se constrói também pela participação ativa dos mais jovens.

